

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas

Class.: 16

Data: 10/04/92

Pg.: _____

Caso dos karapotós só pode ser resolvido em Brasília

Os índios karapotós que invadiram a sede da Funai em Maceió, continuam aguardando uma solução em relação a desapropriação de terras em São Sebastião, que eles dizem ser suas, mas o administrador-substituto regional da Funai em Alagoas, José Heleno de Souza, disse que o atendimento ou não depende da Fundação. Segundo ele, a questão tem de ser resolvida primeiro no Ministério da Justiça, onde está a minuta do processo nº 0102/92, de 22 de janeiro deste ano, para ir em seguida a aprovação do presidente da República. São 1.810 hectares de terras reivindicadas pela tribo dos karapotós. Segundo José Heleno, a informação que ele tem recebido de Brasília é da falta de recursos para viabilizar a definição da área a ser transformada em reserva indígena. E disse: "Por não existir documento comprovando que as terras são de direito dos índios karapotós, mesmo se sabendo e tendo sido comprovada a existência dos índios naquela re-

gião através de estudos antropológicos e restos arqueológicos, a Funai entrou por um processo mais rápido para resolver a questão, que é o de delimitar a área a ser entregue aos índios e pagar aos atuais proprietários das terras". Mas o problema, segundo José Heleno, está na mudança ministerial. "Tudo que foi feito no sentido de avançar na conclusão desse processo na gestão do ministro Jarbas Passarinho praticamente terá que ser refeito. Mas nós estamos em contato permanente com o órgão em Brasília pa-



Foto de Gilberto Farias

Os índios karapotós querem 1.810 hectares de terra

ra agilizar uma solução nesse sentido para os karapotós", disse ele. **Recursos** - A Funai em Alagoas, disse José Heleno, nunca esteve em situação tão precária. E afirmou: "nós não temos recursos nem para pagar as contas de água, luz e telefone. Para dar alimentação as 60 famílias que estão aqui, tivemos que comprar fiado. Já mandamos telegramas ao órgão em Brasília solicitando a presença aqui do seu diretor, Sidney Ferreira Possuelo, contando a situação difícil de todos os índios em Alagoas, principalmente dos ka-

rapotós, e pedindo uma solução urgente".

José Heleno disse que enviou ofício a Defesa Civil em Alagoas, no último dia 31, solicitando barracas de lona e alimentação para os índios em todo o Estado e até hoje não obteve resposta. E que pediu, há um mês, Cr\$ 6 milhões para essas situações emergenciais ao órgão, em Brasília, mas ainda não recebeu nada e o seu presidente também não acenou com novidades para o caso das delimitações de terras para os índios karapotós.